



BC e STF no caso do Banco Master

Fevereiro de 2026



Desde 2011 o Ranking dos Políticos tem como propósito trazer transparência para o desempenho e performance dos representantes no Congresso Nacional, de forma apartidária e independente. Nosso levantamento leva em consideração os pilares **eficiência da máquina pública, melhoria do ambiente de negócios e combate à corrupção.**

Temos como **MISSÃO:** Avaliar o desempenho dos parlamentares e influenciar decisões do Congresso Nacional para promover a eficiência do Estado brasileiro. **VISÃO:** Contribuir para que o Congresso Nacional se torne uma instituição de orgulho para os brasileiros. **VALORES:** Integridade / Transparência / Eficiência / Visão de dono / Liberdade / Responsabilidade individual / Defesa do Estado de Direito.

Nossa área de inteligência promove ainda pesquisas e estudos com a finalidade de promover a educação cívica dos brasileiros.

Equipe Técnica:

Juan Carlos Arruda | Luan Sperandio | Gabriel Jubran | Danylo Shimano | Tamyres Meyer | Giancarlo Mendes

Metodologia



Para conduzir a pesquisa, foi empregado um questionário estruturado, distribuído entre **108 deputados federais de 18 diferentes partidos** e **30 senadores de 12 diferentes partidos**, respeitando o critério da proporcionalidade partidária.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 28 de janeiro e 03 de fevereiro de 2026 por entrevistadores da equipe do **Ranking dos Políticos**. A margem de erro é de 6,5% para mais ou para menos, com índice de 95% de confiança.



Classificação partidária – Câmara



PCdoB – PDT – PSB – PSOL – PT

Esquerda

Avante – Cidadania – MDB –
Podemos – PP – PRD – PSD –
PSDB – Republicanos –
Solidariedade – União

Centro

PL – Novo

Direita

Classificação baseada em posicionamentos predominantes das legendas na Câmara dos Deputados, podendo haver variações entre parlamentares individualmente.

Classificação partidária – Senado Federal



PSB – PT – PDT

Esquerda

MDB – PP – PSD – PSDB – União

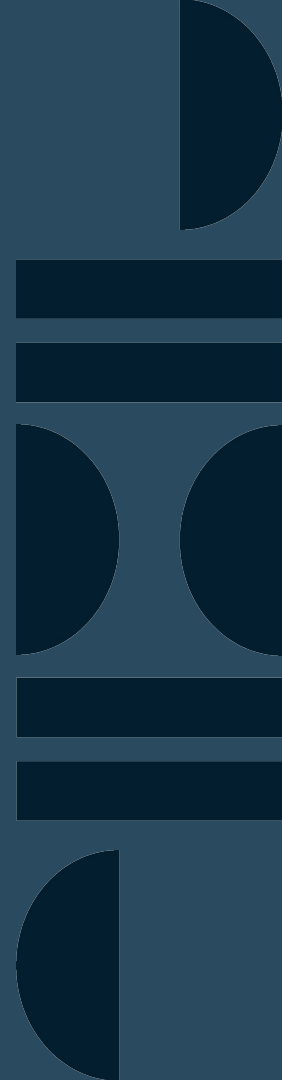
Centro

PL – Novo – Republicanos

Direita

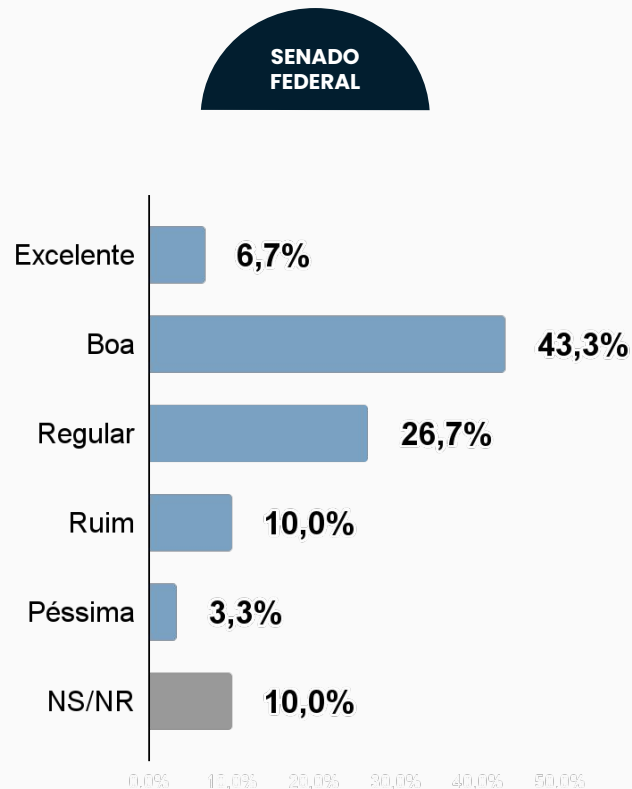
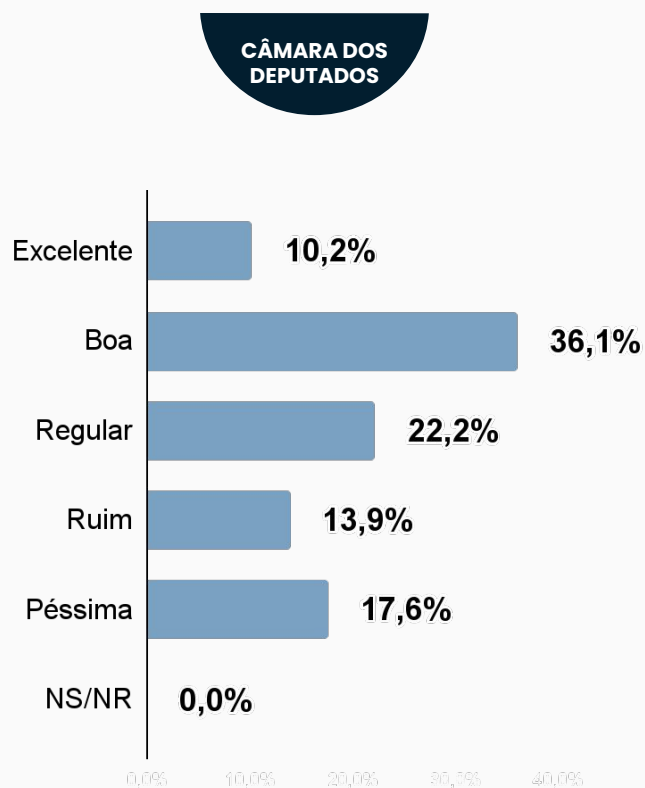
Classificação baseada em posicionamentos predominantes das legendas no Senado Federal, podendo haver variações entre parlamentares individualmente.

RESULTADOS DA PESQUISA



Resultados Gerais

1. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do Banco Central na condução da liquidação extrajudicial do Banco Master?

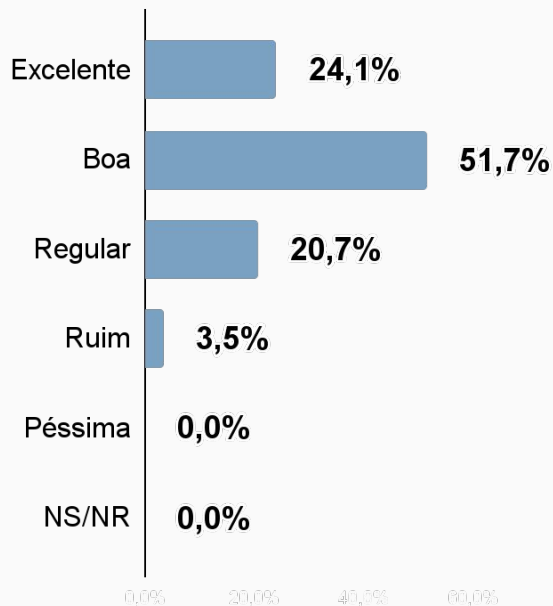


Resultados por Espectro

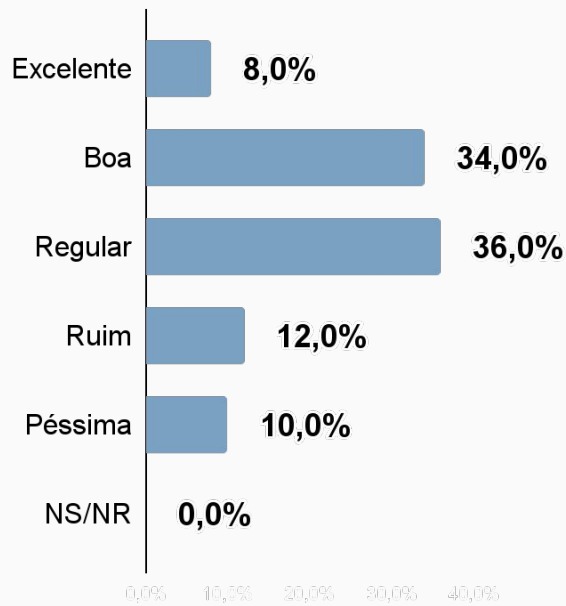
1. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do Banco Central na condução da liquidação extrajudicial do Banco Master?

CÂMARA DOS
DEPUTADOS

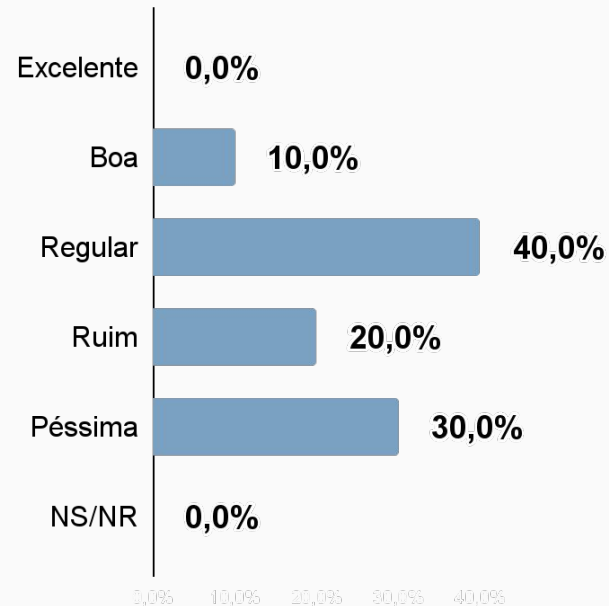
ESQUERDA



CENTRO



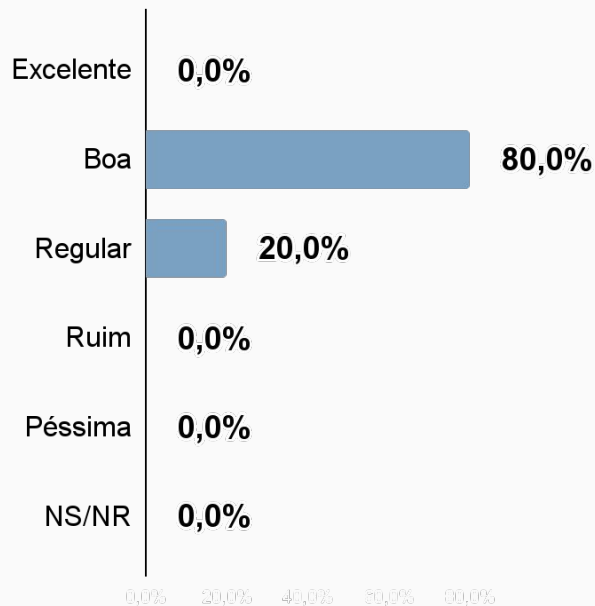
DIREITA



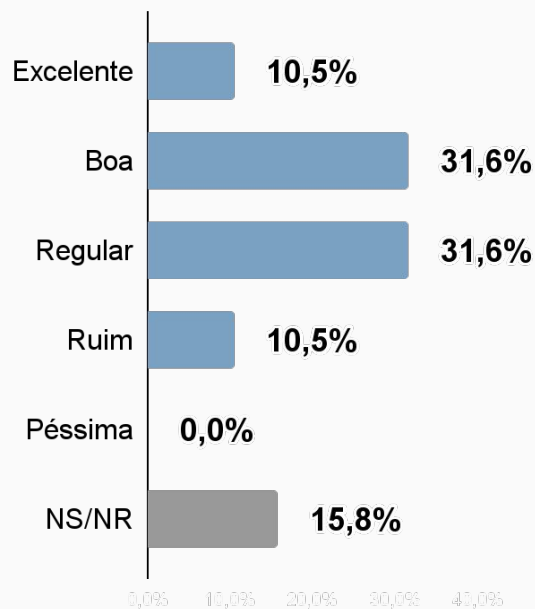
Resultados por Espectro

1. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do Banco Central na condução da liquidação extrajudicial do Banco Master?

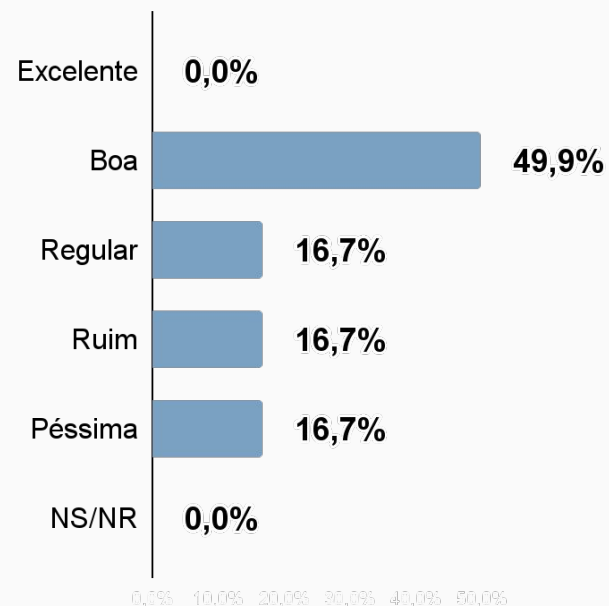
ESQUERDA



CENTRO

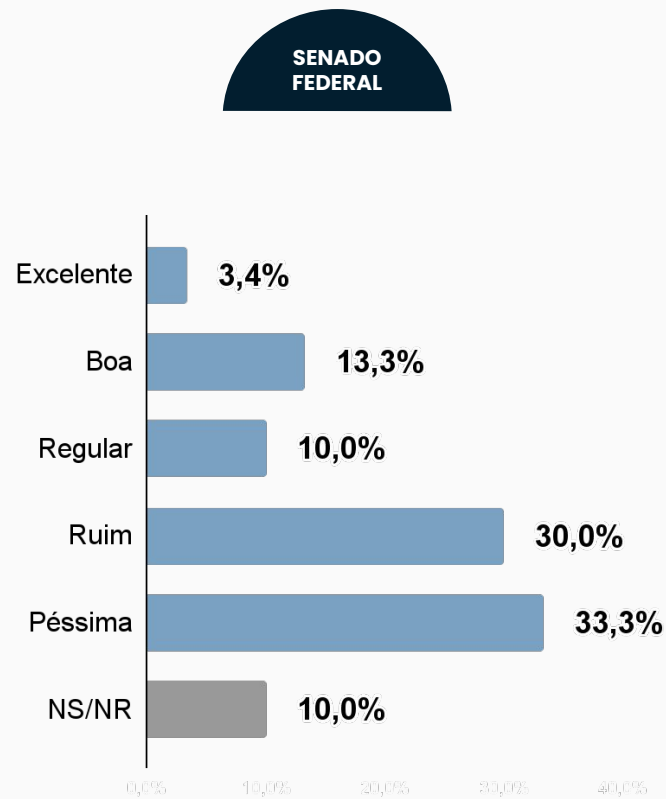
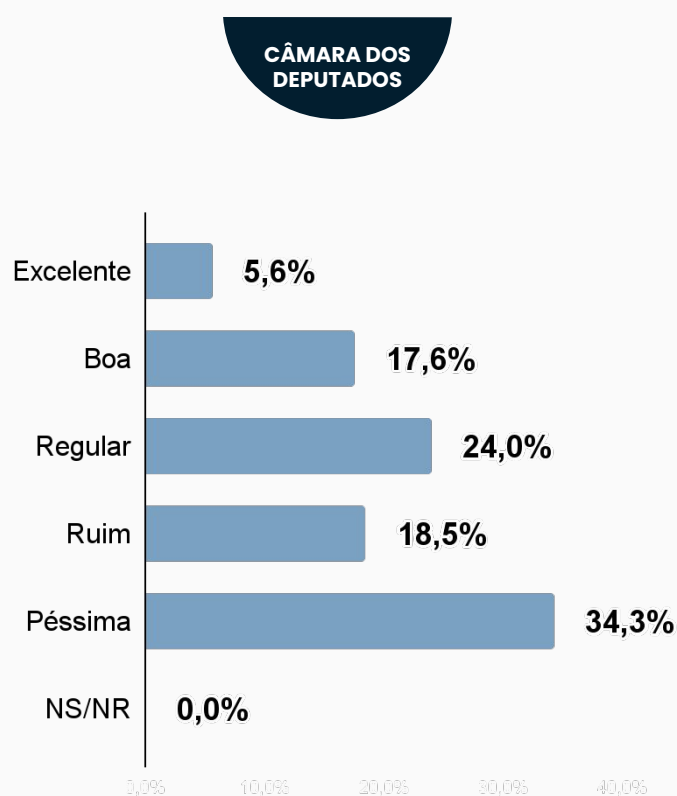


DIREITA



Resultados Gerais

2. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do STF na condução do caso do Banco Master?

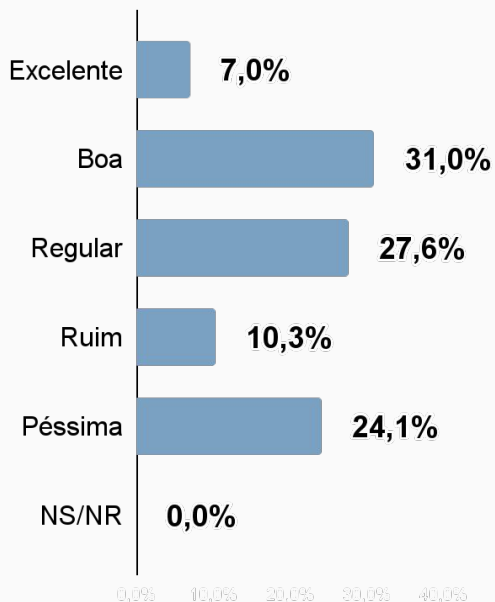


Resultados por Espectro

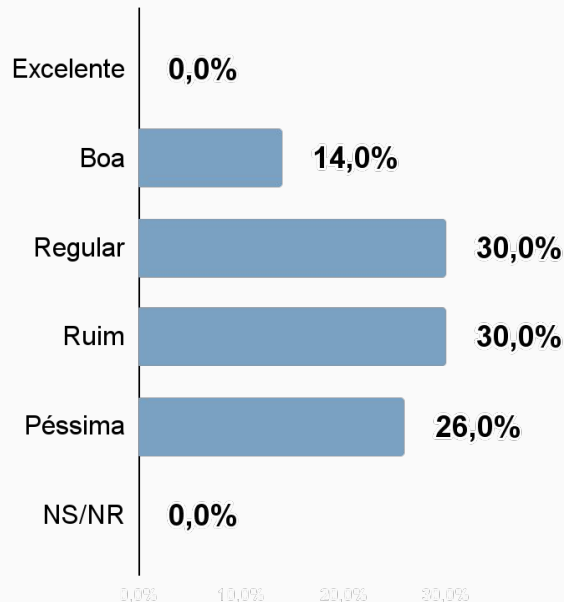
2. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do STF na condução do caso do Banco Master?

CÂMARA DOS
DEPUTADOS

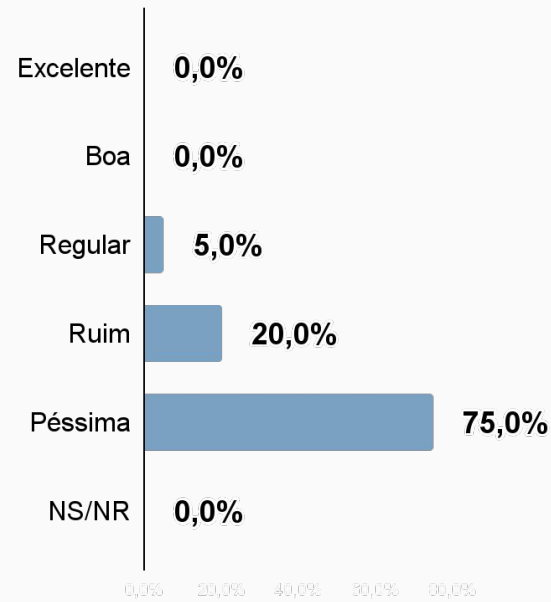
ESQUERDA



CENTRO

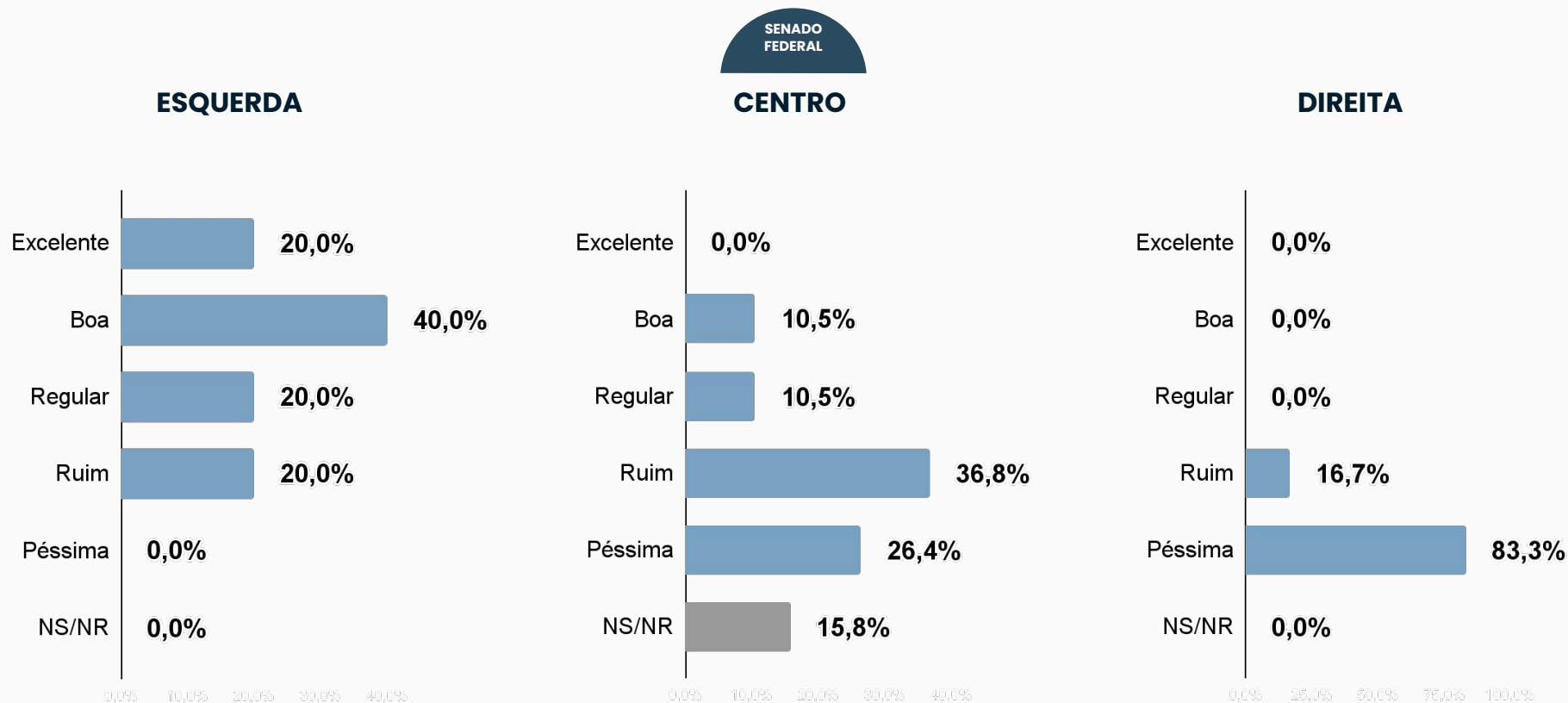


DIREITA



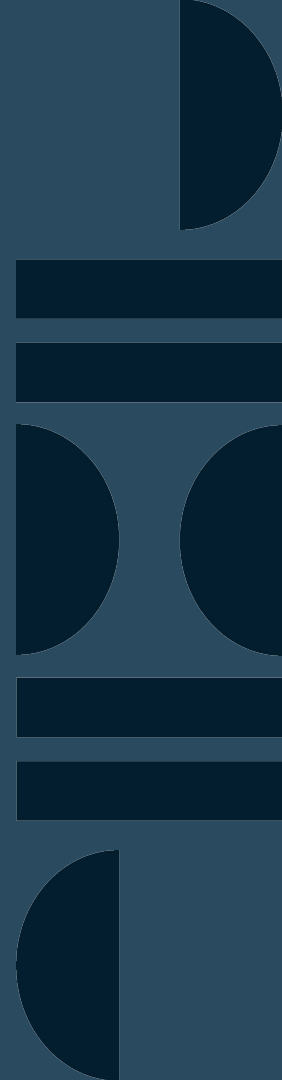
Resultados por Espectro

2. Como o(a) senhor(a) avalia a atuação do STF na condução do caso do Banco Master?



ANÁLISE GERAL

pelo Ranking dos Políticos



Análise Geral

BC e STF no Caso Master



A atuação do Banco Central na liquidação extrajudicial do Banco Master recebe **avaliação predominantemente positiva ou regular**, tanto na Câmara quanto no Senado, contrastando com a **percepção majoritariamente negativa sobre o STF**. Isso indica maior confiança do Parlamento em instâncias técnicas do que no Judiciário.



O STF acumula elevados percentuais de **avaliação ruim e péssima**, especialmente na Câmara dos Deputados. No Senado, embora o índice de “ruim/péssima” também seja alto, há maior dispersão, indicando desconforto generalizado, ainda que com nuances institucionais.



A **rejeição ao STF é transversal, mas se intensifica fortemente na direita**, onde a avaliação “péssima” atinge patamares muito elevados. No centro, predomina uma leitura crítica moderada. À esquerda, embora exista maior tolerância, o STF não alcança avaliação amplamente positiva. Os dados sugerem que parte relevante do Parlamento percebe o STF como fator de insegurança jurídica e interferência excessiva, sobretudo em casos com repercussão econômica e financeira sensível.



O grau de insatisfação captado pela pesquisa **cria ambiente político favorável para iniciativas legislativas de contenção, revisão de competências ou maior controle sobre decisões judiciais com impacto sistêmico**.



A diferença de avaliação entre BC e STF fortalece a narrativa de defesa da autonomia técnica, previsibilidade regulatória e separação clara entre decisões econômicas e disputas político-judiciais.



Ranking dos políticos



www.politicos.org.br

